

Python no terminal

# Alguns IDEs (Integrated Development Environment)

- ▶ Kate (leve e multiplataforma)
- ▶ PyCharm (Community Edition é free e cheio de recursos)
- ▶ Visual Studio Code (multiplataforma, git embutido)
- ▶ Ou ambientes mais sofisticados e pesados se estiver trabalhando num projeto com múltiplos scripts e pacotes (Ex: PyDev for Eclipse)

Aqui iremos usar vim, gvim ou gedit (ou qualquer outro editor de textos)

# Dicas pra quem quiser usar o editor vim ou gvim para editar códigos Python

- ▶ Pacote **vim-X11** (use o instalador de pacotes da sua distribuição)
- ▶ Edite o arquivo chamado **.vimrc** do seu homedir e adicione as seguintes linhas no final
- ▶ Se você for o administrador (root), pode fazer a configuração para todos os usuários editando o arquivo **/etc/vimrc**

syntax on  
filetype indent plugin on  
set modeline  
:set tabstop=8 expandtab shiftwidth=4 softtabstop=4

# Que versão do python?

- ▶ `python --version`
- ▶ `python3 --version`
- ▶ Comando: `which python`  
(retorna o caminho do interpretador python que está sendo usado por default quando vc digita python no terminal)
- ▶ `which python3`
- ▶ Podemos mudar a variável de ambiente `PATH` para encontrar primeiro um ou outro interpretador python.

# Como rodar um script python no terminal

- ▶ crie um diretório para colocar seu(s) script(s)
  - ▶ `mkdir aula5`
- ▶ `cd aula5`
- ▶ Usando o editor de texto de sua preferência crie um script chamado `programa1.py`
- ▶ A primeira linha do script deve ter o “shebang” com o caminho do interpretador python.
  - ▶ `#!/usr/bin/env python3`

# Dê permissão de execução e rode seu programa

- ▶ No diretório do programa1.py digite:
  - ▶ `chmod +x programa1.py`
- ▶ Agora rode com: `./programa1.py`
- ▶ Alternativamente: `python3 programa1.py`
- ▶ Ou se seu interpretador python padrão já for da versão 3, simplesmente:  
`python programa1.py`

# Como saber quantos parâmetros foram passados?

- ▶ `len(sys.argv)`
- ▶ Boa prática: testar se seu programa recebeu o número de argumentos correto

# Virtual environment

- ▶ É útil colocar seu programa junto com todos os módulos que ele usa num ambiente virtual
- ▶ No ambiente virtual é possível instalar pacotes que só serão visíveis dentro do ambiente virtual, sem influenciar o resto do sistema
- ▶ Você pode ter quantos ambientes virtuais quiser com cada um instalado em um diretório diferente.



# Como criar um ambiente virtual?

- ▶ Entre no diretório onde você quer criar o ambiente virtual
- ▶ `virtualenv -p python3 NOME_DO_AMBIENTE_VIRTUAL`
- ▶ Ex: `virtualenv -p python3 venv`
- ▶ A linha acima irá criar um subdiretório venv contendo o interpretador python, a biblioteca padrão e tudo mais pro python funcionar

# Ativando o ambiente virtual

```
source venv/bin/activate
```

```
pip install numpy
```

```
pip install matplotlib
```

```
...
```

```
python meu_programa.py (ou ./programa.py)
```

# Teste do numpy

- ▶ `#!/usr/bin/env python3`
- ▶ `import numpy as np`
- ▶ `X = np.array([[1,2],[3,4]])`
- ▶ `Y = np.array([[2,3],[5,8]])`
- ▶ `e = np.dot(X,Y)`
- ▶ `print(e)`

# Desativando o ambiente virtual

- ▶ Comando: **deactivate**
- ▶ Você pode criar vários ambientes virtuais, um para cada programa, e instalar os módulos que cada um usa com o pip (instalador de pacotes python)
- ▶ Python Package Index <https://pypi.org/>
- ▶ Trabalhando desta forma, você poderá usar o python numa máquina compartilhada sem mexer nas bibliotecas do sistema, evitar conflitos de versões de pacotes etc.